



Empresa Estratégica de Defesa e Segurança desde 1808

Demonstrações Contábeis Anexo "A"

2014



SUMÁRIO

BALANÇO PATRIMONIAL	2
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	3
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	5
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	6
1. CONTEXTO OPERACIONAL	6
2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	7
3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	7
4. DISPONIBILIDADES	9
5. CLIENTES	9
6. ESTOQUES	10
7. IMPOSTOS A RECUPERAR	10
8. DESPESAS ANTECIPADAS	11
9. OUTROS CRÉDITOS	11
10. INVESTIMENTOS	11
11. IMOBILIZADO	12
12. INTANGÍVEL	13
13. FORNECEDORES	14
14. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUIÇÕES	14
15. ADIANTAMENTO DE CLIENTES	14
16. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS	15
17. RESERVAS	15
18. MANUTENÇÃO DA CAPACIDADE ESTRATÉGICA	16
19. DESPESAS DIVERSAS	16
20. COBERTURA DE SEGUROS	16
21. REMUNERAÇÃO DOS DIRIGENTES E EMPREGADOS	16
22. CONCILIAÇÃO ENTRE BALANÇO PÚBLICO E BALANÇO SIAFI	17

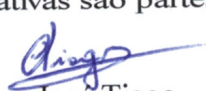


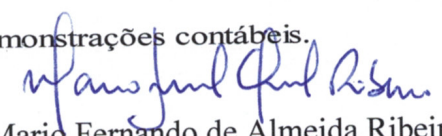
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	Nota	2014	2013
CIRCULANTE			
Disponibilidades	4	44.255	55.146
Clientes	5	32.784	26.047
Estoques	6	67.435	56.515
Impostos a Recuperar	7	9.411	2.918
Despesas Antecipadas	8	1.129	3.170
Outros Créditos	9	5.515	5.112
		160.529	148.908
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a Longo Prazo		1.950	674
Investimentos	10	2.567	2.296
Imobilizado	11	195.916	181.428
Intangível	12	2.115	924
		202.548	185.322
TOTAL DO ATIVO		363.077	334.230
PASSIVO	Nota	2014	2013
CIRCULANTE			
Fornecedores	13	4.640	6.991
Obrigações Trabalhistas, Tributárias e Contribuições	14	25.015	26.391
Adiantamentos de Clientes	15	2.575	3.939
Provisões para Contingências	16	24.256	19.460
Provisões Diversas		7.697	6.847
Outras Obrigações		972	2.040
		65.155	65.668
NÃO CIRCULANTE			
Obrigações Trabalhistas, Tributárias e Contribuições	14	25.384	37.882
Provisão p/IRPJ e CSLL Diferidos		11.166	11.697
		36.550	49.579
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	17		
Capital Social		378.460	378.460
Reservas		68.595	69.642
Lucros/Prejuízos Acumulados		(185.683)	(229.119)
		261.372	218.983
TOTAL DO PASSIVO		363.077	334.230

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.


Celso José Tiago
Diretor-Presidente
CPF 394.313.397-49


Mario Fernando de Almeida Ribeiro
Contador CRC-DF 019103-01
CPF 769.493.117-53



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

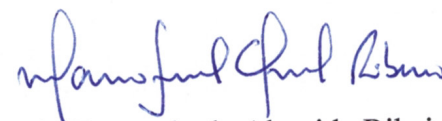
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	2014	2013
RECEITA OPERACIONAL BRUTA			
Mercado Interno		85.324	69.581
Mercado Externo		366	892
Prestação de Serviços e Revenda		143	8.531
		85.833	79.004
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA			
Vendas Canceladas		(5.856)	(1.065)
Impostos Incidentes sobre Vendas e Serviços		(24.522)	(21.475)
		(30.378)	(22.540)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		55.455	56.464
(-) Custo dos Produtos Vendidos e dos Serviços		(46.655)	(49.167)
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO		8.800	7.297
Manutenção da Capacidade Estratégica	18	(39.288)	(37.418)
Despesas Administrativas		(58.820)	(48.953)
Despesas Comerciais		(1.536)	(1.245)
Despesas Tributárias		(2.859)	(1.324)
Despesas Diversas	19	(20.885)	(17.555)
Receitas Diversas		1.858	2.288
RESULTADO OPERACIONAL		(112.730)	(96.910)
Despesas Financeiras		(2.434)	(1.711)
Receitas Financeiras		4.438	3.878
Outras Despesas		(160)	(216)
Outras Receitas		2.533	1.730
Receita Orçamentária		158.295	150.059
RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSLL		49.942	56.830
Imposto de Renda e Contribuição Social		(7.731)	(14.121)
LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO		42.211	42.709

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.


Celso José Tiago
Diretor-Presidente
CPF 394.313.397-49


Mario Fernando de Almeida Ribeiro
Contador CRC-DF 019103-01
CPF 769.493.117-53

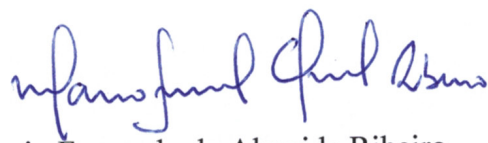


DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013
(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital Social	Reservas	Prejuízos Acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	378.460	70.660	(271.633)	177.487
Realização da Reserva de Reavaliação	-	(1.564)	1.564	-
IRPJ e CSLL sobre Reserva de Reavaliação	-	532	(532)	-
Reserva de Capital	-	14	-	14
Resultado do Exercício Anterior	-	-	(1.227)	(1.227)
Resultado do Exercício	-	-	42.709	42.709
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	378.460	69.642	(229.119)	218.983
Realização da Reserva de Reavaliação	-	(1.564)	1.564	-
IRPJ e CSLL sobre Reserva de Reavaliação	-	531	(531)	-
Reserva de Capital	-	(14)	-	(14)
Resultado do Exercício Anterior	-	-	192	192
Resultado do Exercício	-	-	42.211	42.211
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	378.460	68.595	(185.683)	261.372

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.


Celso José Tiago
Diretor-Presidente
CPF 394.313.397-49


Mario Fernando de Almeida Ribeiro
Contador CRC-DF 019103-01
CPF 769.493.117-53



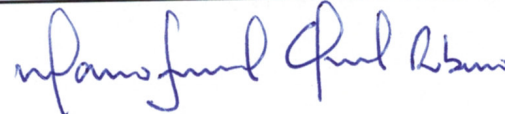
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

(Valores expressos em milhares de reais)

	2014	2013
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do Exercício (antes do IRPJ e CSLL)	49.942	56.830
Ajuste por:		
Depreciações e Amortizações	11.512	10.498
Valor residual de Investimentos/Imobilizados baixados	28	4
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	439	386
Provisão para Perdas no Estoque	3.344	2.244
Provisão para Contingências	4.796	5.963
Provisão para IRPJ e CSLL Diferidos	(531)	(531)
Provisões Diversas	849	820
Reservas	(1.047)	(1.017)
Outras despesas que não representam movimentação no Caixa	1.225	859
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(296)	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	(7.731)	(14.121)
Receita Orçamentária	(158.295)	(150.059)
Lucro Ajustado	(95.765)	(88.124)
DECRÉSCIMO /ACRÉSCIMO DE ATIVOS		
Clientes	(7.176)	(8.137)
Estoques	(14.264)	(12.834)
Impostos a Recuperar	(6.493)	3.134
Despesas Antecipadas	2.041	96
Créditos a Receber	(1.276)	-
Outros Créditos	(402)	637
	(27.570)	(17.104)
ACRÉSCIMO / DECRÉSCIMO DE PASSIVOS		
Fornecedores	(2.352)	203
Obrigações Trabalhistas e Tributárias	(13.873)	(16.790)
Adiantamento de Clientes	(1.364)	(1.386)
Outras Obrigações	(1.069)	(301)
	(18.658)	(18.274)
CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(141.993)	(123.502)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Compras de Ativo Imobilizado e Intangível	(27.193)	(19.637)
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(27.193)	(19.637)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Receita Orçamentária	158.295	150.059
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	158.295	150.059
(REDUÇÃO) / AUMENTO LÍQ. DE CAIXA E EQUIV. DE CAIXA	(10.891)	6.920
Saldo Inicial de Caixa e Equivalente de Caixa	55.146	48.226
Saldo Final de Caixa e Equivalente de Caixa	44.255	55.146
VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	(10.891)	6.920


Celso José Tiago
Diretor-Presidente
CPF 394.313.397-49


Mario Fernando de Almeida Ribeiro
Contador CRC-DF 019103-01
CPF 769.493.117-53



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL[®] foi criada em 14 de julho de 1975, por intermédio da Lei nº 6.227. Ela é uma Empresa Pública dependente, vinculada ao Ministério da Defesa, por intermédio do Comando do Exército, dotada de personalidade jurídica de direito privado, com patrimônio próprio.

Constituem atividades relacionadas com a finalidade da IMBEL[®]:

I - promover a indústria militar de defesa brasileira e atividades correlatas, abrangendo a construção e a manutenção da infra-estrutura de defesa, bem como a logística, a pesquisa e o desenvolvimento;

II- gerenciar projetos de interesse do Exército Brasileiro;

III - promover ou executar atividades vinculadas à obtenção e manutenção de produtos de defesa;

IV - promover e executar atividades ligadas à obtenção, manutenção, proteção ou expansão dos conhecimentos e competências essenciais para cumprimento tanto dos seus objetivos, quanto das exigências de mobilização do País; e

V - promover e executar atividades que permitam manter infra-estrutura dimensionada para as exigências de mobilização do País.

A IMBEL[®] tem sede e foro na cidade de Brasília - DF, onde está situada a sua Unidade Administrativa (UA); atua em todo o território nacional e possui as seguintes Unidades de Produção:

Sigla	Localização	Material Produzido
FPV	Piquete - SP	Fabricação de Pólvora, TNT, dinamite e seus componentes químicos.
FJF	Juiz de Fora - MG	Fabricação de munição de grosso calibre.
FMCE	Rio de Janeiro - RJ	Fabricação de equipamentos eletrônicos militares.
REPI	Wenceslau Braz - MG	Produção, distribuição e comercialização de Energia Elétrica.
FI	Itajubá - MG	Fabricação de armas (Pistolas, Fuzis e Carabinas).
FE	Magé - RJ	Fabricação de explosivos em geral.



2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, as Normas Brasileiras de Contabilidade, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e as Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade aplicáveis ao encerramento do exercício.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1. Disponibilidades

São registradas pelo valor nominal, atualizadas às taxas do último dia útil do ano corrente, quando aplicável, conforme demonstrado (nota explicativa nº 4).

3.2. Instrumentos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, o valor contábil dos instrumentos financeiros registrados no Balanço Patrimonial, como Disponibilidades e Contas a Receber, aproximam-se de seus respectivos valores de mercado.

3.3. Clientes

São registrados pelo valor faturado, ajustado ao valor presente, quando aplicável. A Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos vencidos há mais de 180 dias, para o mercado interno e 360 dias, para o mercado externo e para órgãos públicos (nota explicativa nº 5).

3.4. Estoque

São avaliados ao custo de aquisição ou de produção, que não excede o valor de mercado. O custo de produção reflete o método de absorção total de custos industriais, com base na utilização normal da capacidade de produção, sendo que o custo correspondente à substituição da capacidade normal é debitado ao Resultado do período como Manutenção da Capacidade Estratégica. Os Estoques de Produtos em Elaboração e Acabados compreendem matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção. As importações em andamento são demonstradas na nota explicativa nº 6.

3.5. Impostos a Recuperar

São registrados mediante apropriação na aquisição de insumos destinados à produção, os quais serão compensados com saldos a pagar no exercício seguinte, conforme demonstrado na nota explicativa nº 7.

3.6. Outros Ativos Circulantes e Não Circulantes

São registrados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos até a data do balanço.

3.7. Investimentos

São avaliados pelo custo de aquisição, ajustados ao seu valor recuperável, quando aplicável, bem como pela provisão para prováveis perdas dos investimentos sem expectativa de recuperação ou pelos rendimentos, conforme demonstrado na nota explicativa nº 10.



3.8. Imobilizado

Está demonstrado pelo custo de aquisição e/ou formação. A Depreciação do Ativo Imobilizado é calculada pelo método linear, às taxas demonstradas na nota explicativa nº 11, as quais refletem o tempo de vida útil econômica estimada dos bens.

3.9. Intangível

Os Ativos Intangíveis são mensurados com base no custo de aquisição e/ou formação, deduzidas a amortização acumulada, se for o caso, e possíveis perdas por redução ao valor recuperável.

3.10. Adiantamento de Clientes

Correspondem aos adiantamentos recebidos dos clientes antes da entrega dos produtos, suportados por contratos celebrados entre as partes, e estão sujeitos à variação cambial, quando aplicável, conforme demonstrado na nota explicativa nº 15.

3.11. Provisões de Férias

É calculada com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço e inclui os encargos sociais correspondentes.

3.12. Demais Passivos Circulantes e Não Circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicável, dos respectivos encargos e variações cambiais.

3.13. Provisões para Contingências

Provisões para contingências relacionadas a processos judiciais são reconhecidas com base nas opiniões dos assessores jurídicos e melhores estimativas da Administração sobre o provável resultado dos processos pendentes na data de encerramento do exercício, conforme demonstrado na nota explicativa nº 16.

3.14. Apuração do Resultado

As Receitas e Despesas foram apuradas pelo Regime de Competência.

3.15. Receita Orçamentária

É disponibilizada pelo governo e reconhecida mediante utilização para pagamento de suas obrigações até dezembro de 2014, sendo seu saldo, no final do exercício de 2014, reconhecido pelo Regime de Competência.

3.16. Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

São calculados observando-se suas alíquotas nominais que totalizam 34% - Imposto de Renda (25%) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (9%) - , de acordo com a Lei nº 9.430/1996 e Lei nº 9.532/1997, consolidadas pelo Decreto nº 3.000, de 26 de março de 1999. Os prejuízos acumulados das operações brasileiras não possuem prazo de prescrição, porém a sua compensação é limitada a até 30%, em anos futuros, do montante do lucro tributável de cada exercício.

3.17. Reserva de Reavaliação

De acordo com a Lei nº 11.638/07, que altera e introduz modificações nas práticas contábeis adotadas no Brasil, com vista à adoção das práticas contábeis internacionais, a Empresa decidiu manter os saldos existentes na Reserva de Reavaliação até a sua efetiva realização, conforme demonstrado na nota explicativa nº 17.



3.18. Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use o julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e Passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do Ativo Imobilizado, Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, Perdas em Estoques e Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos, bem como as provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Empresa revisa as estimativas e premissas anualmente.

4. DISPONIBILIDADES

	2014	2013
Aplicações Financeiras	32.453	36.725
Caixa e Bancos	3	2
Tesouro Nacional Fonte 250	6.113	1.781
Tesouro Nacional Fonte 0100	5.686	16.638
TOTAL	44.255	55.146

A rubrica "Tesouro Nacional Fonte 250" é composta pelos recursos próprios que foram recolhidos através de Guia de Recolhimento da União (GRU) na Conta Única do Tesouro Nacional. A movimentação dos valores registrados na rubrica é realizada pelo Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI).

A IMBEL® realizou aplicações financeiras junto ao Banco do Brasil, obtendo, no período de janeiro a dezembro, rendimentos brutos de R\$ 3.412 e líquidos de R\$ 2.728 (deduzido do Imposto de Renda na Fonte no total de R\$ 684).

5. CLIENTES

	2014	2013
Clientes - Mercado Interno	38.267	31.158
Clientes - Mercado Externo	72	5
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(5.555)	(5.116)
TOTAL	32.784	26.047

A rubrica "Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa" é constituída, levando-se em consideração:

- computar como perda os créditos sem garantia de valor até R\$ 5 (cinco mil reais), por operação, vencidos há mais de seis meses, independentemente de iniciados os procedimentos judiciais para o seu recebimento;



- constituir a provisão para todos os títulos que não possuem garantia com valor acima de R\$ 5 (cinco mil reais) e até R\$ 30 (trinta mil reais), vencidos há mais de um ano; os títulos sem garantia com valor superior a R\$ 30 (trinta mil reais), vencidos há mais de um ano, mas com os procedimentos judiciais para o seu recebimento; e os créditos pertencentes a empresas que já possuem declaração de insolvência do devedor, em sentença emanada do Poder Judiciário (de acordo com a Lei nº 9.430, de 1996, art. 9º e Decreto 3.000, de 1999, art. 340 e 341).

6. ESTOQUES

	Custo	Prov. para Perdas	Líquido 2014	Líquido 2013
Produtos Acabados	6.541	(466)	6.075	4.560
Mercadorias para Revenda	34	(33)	1	1
Produtos em Processo	28.187	(2.232)	25.955	22.075
Matérias-Primas	20.671	(5.695)	14.976	14.997
Materiais Auxiliares	14.198	(1.752)	12.446	10.311
Almoxarifado	2.156	(84)	2.072	1.834
Importações em Trânsito	329	-	329	1.173
Adiantamento a Fornecedores	4.798	-	4.798	781
Compra para Entrega Futura	783	-	783	783
TOTAL	77.697	(10.262)	67.435	56.515

A Empresa constitui provisão para perdas em Estoques referente aos itens que não tiveram movimentação nos últimos 360 dias.

7. IMPOSTOS A RECUPERAR

	2014	2013
IPI a Recuperar	1.437	1.091
ICMS a Recuperar	1.058	289
ICMS a Recuperar Ativo Imobilizado	1.544	1.024
IRPJ a Compensar	2.997	28
CSLL a Compensar	358	225
COFINS e PASEP a Recuperar Ativo Imobilizado	131	238
COFINS a Compensar	1.318	4
PASEP a Compensar	286	-
INSS a Compensar	282	19
TOTAL	9.411	2.918



8. DESPESAS ANTECIPADAS

	2014	2013
Custos de Serviços a Apropriar	212	576
Manutenção a Apropriar	903	2.588
Seguros a Apropriar	14	6
TOTAL	1.129	3.170

A rubrica "Custos de Serviços a Apropriar" é composta por serviços que estão sendo prestados a clientes e a rubrica "Manutenção a Apropriar" é composta por gastos com a manutenção de máquinas e equipamentos. Após a conclusão da manutenção, a ordem é encerrada e, com base na avaliação técnica, os valores acumulados passam a integrar o equipamento ou são registrados no Resultado do Exercício.

9. OUTROS CRÉDITOS

	2014			2013		
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Adiantamentos de Férias	827	-	827	757	-	757
Depósitos Judiciais	3.181	-	3.181	3.181	-	3.181
Causas Trabalhistas	1.463	-	1.463	1.174	-	1.174
Processo de Desapropriação de Imóveis	-	674	674	-	674	674
Outras	44	1.276	1.320	-	-	-
TOTAL	5.515	1.950	7.465	5.112	674	5.786

O saldo da rubrica "Processo de Desapropriação de Imóveis" refere-se a imóvel localizado em Grajaú, Município do Rio de Janeiro/RJ, desapropriado pela Prefeitura em 2003. A Prefeitura realizou uma avaliação do imóvel naquele ano, com base no laudo PGM 176/2003. As rubricas "Depósitos Judiciais" e "Causas Trabalhistas" são compostas por valores relativos a processos trabalhistas que se encontram em discussão judicial.

10. INVESTIMENTOS

	2014	2013
Terrenos	933	933
CBC - Cia. Brasileira de Cartuchos	1.610	1.315
Créditos Eletrobrás	24	48
TOTAL	2.567	2.296



A rubrica "Terrenos", registra valores de imóveis da IMBEL[®] localizados em Viamão-RS.

O valor registrado na rubrica "CBC - Cia. Brasileira de Cartuchos" corresponde à participação acionária da IMBEL[®] de 20.464 Ações Ordinárias e 3.203 Ações Preferenciais, totalizando 0,91% de participação no Capital da Empresa.

O saldo de "Créditos Eletrobrás" refere-se a Empréstimo Compulsório instituído com o objetivo de expandir e melhorar o setor elétrico brasileiro. Foi cobrado e recolhido dos consumidores industriais com consumo mensal igual ou superior a 2000 kwh, através das "contas de luz" emitidas pelas empresas distribuidoras de energia elétrica. O valor anual destas contribuições, a partir de 1977, passou a constituir crédito escritural, nominal e intransferível em favor do contribuinte.

Os créditos do Empréstimo Compulsório foram atualizados monetariamente, na forma da legislação em vigor, com base na variação anual dos índices oficiais do Governo.

11. IMOBILIZADO

	Taxa Deprec.	Custo Histórico	Depr./Amort. Acumulada	Líquido 2014	Líquido 2013
Biblioteca	-	28	(24)	4	5
Computadores e Periféricos	20%	6.527	(3.869)	2.658	1.500
Edifícios	4%	96.876	(53.380)	43.496	45.116
Ferramenta/Dispositivos	10%	16.434	(13.774)	2.660	3.043
Instalações Administrativas	10%	4.615	(2.849)	1.766	699
Máquinas e Equipamentos	10%	158.347	(119.333)	39.014	30.941
Móveis e Utensílios	10%	8.828	(4.913)	3.915	3.421
Museu	-	1	-	1	1
Terrenos	-	55.406	-	55.406	55.406
Veículos	20%	6.180	(4.236)	1.944	1.764
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	10%	1.324	(534)	790	811
Imobilizações Técnicas		354.566	(202.912)	151.654	142.707
Obras em Andamento	-	37.666	-	37.666	30.922
Adiant. p/ Aquisição de Imobilizado	-	6.596	-	6.596	6.499
Importações em Andamento	-	-	-	-	1.300
Imobilizado em Andamento		44.262	-	44.262	38.721
Total	-	398.828	(202.912)	195.916	181.428

A IMBEL[®] contratou a empresa SETAPE - Serviços Técnicos de Avaliação do Patrimônio e Engenharia Ltda. para realizar a avaliação e adequação do Ativo Imobilizado, em conformidade com a NBC TG 27 - Ativo Imobilizado. A conclusão desse serviço está prevista para 31 de março de 2015, quando o arquivo contendo as informações do inventário será processado, trazendo reflexos para a Contabilidade da Empresa. Com a conclusão deste processo, a IMBEL[®] poderá realizar os ajustes necessários, para que os registros possam



INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL
Vinculada ao Ministério da Defesa por intermédio do
Comando do Exército



espelhar as informações sobre os investimentos da Entidade em seu Ativo Imobilizado, atendendo à legislação vigente.

Abaixo demonstramos o resumo das aquisições, baixas e transferências de itens do Imobilizado no exercício de 2014.

	Saldo Inicial	Inclusões	Baixas/Transfer.	Saldo Final
Biblioteca	28	-	-	28
Computadores e Periféricos	4.634	1.947	(54)	6.527
Edifícios	95.587	1.289	-	96.876
Ferramenta/Dispositivos	16.042	392	-	16.434
Instalações Administrativas	3.397	1.218	-	4.615
Máquinas e Equipamentos	144.939	13.408	-	158.347
Móveis e Utensílios	7.746	1.082	-	8.828
Museu	1	-	-	1
Terrenos	55.406	-	-	55.406
Veículos	5.290	890	-	6.180
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	1.324	-	-	1.324
Obras em Andamento	30.922	15.747	(9.003)	37.666
Adiant. p/ Aquisição de Imobilizado	6.499	219	(122)	6.596
Importações em Andamento	1.300	2.871	(4.171)	-
Total	373.115	39.063	(13.350)	398.828

As baixas realizadas no exercício, no valor de R\$ 4, correspondem ao saldo residual dos bens 200004620 (Máquinas e Equipamentos) e 500015684 (Computadores e Periféricos).

12. INTANGÍVEL

	Custo Histórico	Amortização Acumulada	Líquido 2014	Líquido 2013
Softwares	3.053	(1.237)	1.816	914
Marcas e Patentes	1.761	(1.761)	-	10
Pesquisa e Desenvolvimento	299	-	299	-
Total	5.113	(2.998)	2.115	924

	Saldo Inicial	Inclusões	Baixas/Transf.	Saldo Final
Softwares	1.875	1.178	-	3.053
Marcas e Patentes	1.761	-	-	1.761
Pesquisa e Desenvolvimento	-	7.735	(7.436)	299
Total	3.636	8.913	(7.436)	5.113



13. FORNECEDORES

	2014	2013
Fornecedores Nacionais	3.398	6.664
Fornecedores Estrangeiros	1.242	327
TOTAL	4.640	6.991

14. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUIÇÕES

	2014			2013		
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Federais	13.463	17.720	31.183	13.434	27.154	40.588
Estaduais e Municipais	7.672	4.181	11.853	4.703	6.545	11.248
Encargos e Contribuições	2.845	3.483	6.328	4.320	4.183	8.503
Obrigações Trabalhistas	1.035		1.035	3.934	-	3.934
TOTAL	25.015	25.384	50.399	26.391	37.882	64.273

As obrigações de ordem tributária são oriundas de parcelamentos que foram feitos em períodos anteriores, os quais chegam a 180 meses. As de Longo Prazo estão distribuídas como o quadro abaixo:

	Exigível a Longo Prazo 2014	Exigível a Longo Prazo 2013	Término do Parcelamento
ICMS/SP - Dívida Ativa	3.869	6.127	2017
Débitos Federais - PAES/PAEX	17.720	27.154	2018
ICMS/MG - Dívida Ativa	312	418	2018
INSS - PAES	3.483	4.183	2018
Total	25.384	37.882	-

15. ADIANTAMENTO DE CLIENTES

O valor de R\$ 2.575 registrado na rubrica "Adiantamento de Clientes" origina-se de contratos mantidos com o Exército Brasileiro e Clientes Nacionais, para futuras aquisições de produtos e serviços.



16. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

	2014	2013
Provisões Trabalhistas/Rescisórias - FPV	16.792	14.558
Provisões Trabalhistas/Rescisórias - FJF	2.899	152
Provisões Trabalhistas/Rescisórias - FMCE	6	82
Provisões Trabalhistas/Rescisórias - FI	3.582	3.784
Provisões Trabalhistas/Rescisórias - FE	884	884
Provisões Trabalhistas/Rescisórias - SEDE	93	-
TOTAL	24.256	19.460

Em 31 de dezembro de 2014, a IMBEL[®] estava sujeita a 603 ações judiciais de natureza cível, previdenciária, trabalhista e tributária, com variadas características e em diversas fases do rito processual. A Administração, baseada na análise individual dos processos e de acordos em andamento, tendo como suporte a opinião de seus assessores jurídicos, registrou a Provisão para Contingências dos processos cuja probabilidade de perda foi julgada como provável.

Em 2014, os valores dos processos judiciais avaliados com grau de risco de perda possível e não provisionados, em conformidade com o CPC 25, estão estimados em valor mínimo de R\$ 6.348, classificados por natureza das causas, conforme a seguir:

Demandas possíveis de perda por natureza	2014
Cível	644
Previdenciária	1
Trabalhista	5.701
Tributária	2
Total	6.348

17. RESERVAS

A rubrica "Reservas" registra a reavaliação de Edifícios, Terrenos e a Reserva de Capital (saldo de 2013), conforme demonstrado no quadro a seguir:

	2014	2013
Reserva de Reavaliação - Edifícios	32.841	34.405
Reserva de Reavaliação - Terrenos	46.920	46.920
Reserva de Capital	-	14
Provisão para IRPJ/CSLL s/ Reservas	(11.166)	(11.697)
TOTAL RESERVAS	68.595	69.642



O saldo de "Reserva de Capital" computado no Exercício de 2013 foi reclassificado no Exercício de 2014 para adequação contábil do lançamento originário de uma doação.

Em 2010, foi contabilizada a Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos, às taxas respectivas de 15% e 9%, conforme Decreto 3.000/99 - Regulamento do Imposto de Renda em vigor, conforme determina a NPC 24 e Deliberação CVM nº 183/95.

18. MANUTENÇÃO DA CAPACIDADE ESTRATÉGICA

O saldo registrado na rubrica no valor de R\$ 39.288 compõe-se de gastos referentes à manutenção da infraestrutura dimensionada para as exigências de mobilização das Forças Armadas. Esses gastos incorrem mesmo não havendo processo produtivo, por ser de responsabilidade da Empresa a referida manutenção (inciso V, Parágrafo Único, Art. 4º do Decreto 5.338, de 12 de janeiro de 2005 - Estatuto Social da IMBEL).

19. DESPESAS DIVERSAS

	2014	2013
Variação de Estoques	3.741	1.136
Refugos	2.412	1.896
Garantia da Qualidade dos Produtos	2.568	1.520
Despesa com Pesquisas	3.244	2.377
Provisão para Perdas em Estoques	1.658	3.495
Provisões Trabalhistas/Rescisórias/Apos.	5.669	7.131
Provisão para Danos ao Meio Ambiente	181	-
Despesas Indedutíveis	1.412	-
TOTAL DAS DESPESAS	20.885	17.555

20. COBERTURA DE SEGUROS

A empresa contrata seguros somente para as cargas e veículos, e os demais bens não possuem qualquer tipo de cobertura de seguro contra eventuais sinistros, em razão do elevado custo dos prêmios correspondentes.

21. REMUNERAÇÃO DOS DIRIGENTES E EMPREGADOS

A maior e a menor remuneração dos administradores e empregados da Empresa no mês de dezembro de 2014 estão discriminadas a seguir:



Dirigentes	2014	2013
Maior	17.992,15	16.999,39
Menor	16.192,93	15.299,44

A remuneração dos dirigentes foi fixada pelo Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais - DEST, conforme Nota Técnica nº 294/CGCOR/DEST/SE-MP, de 21 de julho de 2014 e aprovada pelo Ministério da Defesa, por meio da Portaria 75/MD, de 15 de janeiro de 2015 (DOU nº 12, de 19 de janeiro de 2015). A Resolução nº 01/2015-CA/IMBEL, de 12 de fevereiro de 2015, determinou o cumprimento da referida Portaria.

Empregados	2014	2013
Maior	8.150,80	8.150,80
Menor	988,90	931,60

A remuneração dos empregados está de acordo com o Plano de Empregos, Carreiras e Salários (PECS) aprovado pelo Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais - DEST e pelo Comando do Exército, por meio da Portaria nº 743, de 12 de setembro de 2012 (DOU nº 181, de 18 de setembro de 2012) e acordos coletivos posteriores.

22. CONCILIAÇÃO ENTRE BALANÇO PUBLICADO E BALANÇO SIAFI

Em atendimento ao item 9.4 do Acórdão nº 2.016/2006 do Tribunal de Contas da União - TCU, de 1º de novembro de 2006, o qual determinou diretamente às estatais que seja incluída nas notas explicativas a conciliação entre o Balanço publicado conforme a Lei nº 6.404/76, alterada pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, e o obtido via SIAFI, de acordo com a Lei nº 4.320/64, o quadro abaixo demonstra a conciliação efetuada:

	Lei nº 6.404/76 Lei das S.A.	Lei nº 4.320/64 Contab. Pública	Diferenças
Ativo Circulante	160.529	189.315	(28.786)
Ativo Não Circulante	202.548	195.152	7.396
Total do Ativo	363.077	384.467	(21.390)
Passivo Circulante	65.155	30.059	35.096
Passivo Não Circulante	36.550	50.111	(13.561)
Capital Social	378.460	378.460	-
Reservas	68.595	70.680	(2.085)
Resultado Acumulado	(185.683)	(144.843)	(40.840)
Total do Passivo	363.077	384.467	(21.390)

A IMBEL®, como Empresa Pública, se obriga à Lei 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) e utiliza um sistema corporativo de processamento de dados (ERP - Datasul E.M.S.) que lhe permite, de maneira segura, controlar seus Bens, Direitos e Obrigações e apurar o seu Resultado.



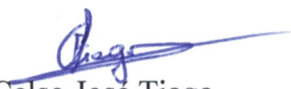
INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL

Vinculada ao Ministério da Defesa por intermédio do

Comando do Exército



A IMBEL[®] ingressou no Orçamento Fiscal e da Seguridade Social em 2008 e passou a ser uma Empresa Pública Dependente, devendo atender aos ditames da Lei nº 4.320/64 e está obrigada a utilizar o Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), para sua execução financeira e orçamentária.


Celso José Tiago
Diretor-Presidente
CPF 394.313.397-49


Mário Fernando de Almeida Ribeiro
Contador CRC-DF 019103-01
CPF 769.493.117-53